

Tecnologia para gestão visual

Conheça os novos conceitos sobre organização utilizando ferramentas visuais



Dt Entrega	Item	Descr.	Pedido	Cliente	Qtde
11/03/2010	183218	TQ 441	526506	NORTEL	2
11/03/2010	183218	TQ 441	527255	2A MAT	1
11/03/2010	197357	TB0389	524802	ELEV A	66
11/03/2010	198747	ZV12H	523777	SCHMER	293
12/03/2010	181335	T4V7H	526035	METALS	10
12/03/2010	182002	TK 015	527986	NOVA D	2
12/03/2010	182010	TV7H 0	524963	ELEV A	10
12/03/2010	182462	M4VH 0	511159	ELETRO	3
12/03/2010	183138	MAF 44	522388	DEMUTH	2
12/03/2010	188479	T1K 33	522548	MECATR	2

A gestão visual é um dos pilares da filosofia lean e assim como ela, também está migrando da fábrica para o escritório. Essa técnica consiste na aplicação do conceito PDCA - Planejar, Executar,

Controlar e Tomar Ações (corretivas e preventivas), mas é desenvolvida de tal forma que todos possam se autocontrolar, descobrindo facilmente se há algum desvio entre o planejado e o executado e, no mínimo, tomarem ações corretivas para estancarmos os desvios.

Existem diversas ferramentas de controle visual, desde gráficos contendo as metas de produção planejadas e produções executadas, ambas demonstradas a cada hora; até outras métricas operacionais, como faixas pintadas no piso que limitam a circulação de pessoas

e equipamentos de movimentação de materiais, painéis porta-ferramentas para informar a localização exata das mesmas após o uso, instruções de trabalho, sistemas “andon” (luzes que se acendem em caso de anormalidades nos postos de trabalho), painéis Kanban, entre outros.

Infelizmente, nas organizações há uma onda de informações que não são utilizadas como ferramentas efetivas de gestão, já que os colaboradores ignoram quais procedimentos tomar no caso dos sistemas apontarem uma anormalidade. É comum passarmos por “andons” acesos, produções abaixo da meta, materiais fora do seu local padrão e nada acontece. Ou seja, as ferramentas são implementadas pela metade, sem oferecer todo o seu potencial, como o controle dos processos, além das ações corretivas e preventivas.

Às vezes também nos deparamos com informações desatualizadas ou quadros em branco, sob a alegação de

que faltou tempo para atualizarmos as informações, ou faltaram recursos no meio do caminho. Pensando nisso, algumas empresas buscam maneiras de automatizar a Gestão Visual por meio de softwares que possam interfacear com os ERPs (“enterprise resource planning”, planejamentos dos recursos empresariais) ou mesmo serem alimentados manualmente, mas que disponibilizem dados “on line”, em múltiplos pontos da empresa por meio de monitores.

Os pioneiros foram os painéis Kanban eletrônicos, que juntamente com a automação via código de barras nos cartões, conseguem fazer chegar a informação da reposição de forma mais rápida e precisa aos fornecedores.

Hoje, não há limites para esta ferramenta, estando presente tanto na fábrica quanto nos escritórios, apoiando a gestão dos processos por meio de informações on-line sobre o seu desempenho. Na empresa Schmersal,

fabricante de sistemas de segurança e automação, localizada em Boituva (SP), foi criado o SVM - Schmersal visual management, que consiste um sistema de gestão visual para apoiar a gestão dos diversos processos de negócio.

Este sistema nasceu para que as células de manufatura implementadas no Projeto Lean pudessem se auto programar enxergando os pedidos e os itens prioritários a serem fabricados e, atualmente, está presente na injeção de plásticos, nos processos de PPCP (planejamento e controle da produção), vendas, entre outros, culminando com a implementação de tablets que substituíram as ordens de produção em papel. [2]



Sidney Rago é gerente de projetos da IMAM Consultoria.